

Ata da Reunião Mensal do Conselho Participativo Municipal de São Mateus

13/10/2020

A coordenadora do CPM, Rose Gouveia, abriu a reunião online às 19h17min, com uma saudação aos conselheiros e participantes, fez a leitura da pauta da reunião e da ata do encontro anterior, para que todos tomassem ciência dos apontamentos realizados e das devolutivas que devem ser feitas no presente encontro. A presidente informou que estão presentes à reunião dez participantes – Jean Carlos, Lili, Baia Ademilson, Viviane Xavier, Boca, Marlene Tofolletti, Regina. Esteve presente o Presidente do CONSEG Fábio Celestino e a Líder Comunitária Carmen Guilherme, assistente social Jacilene. Como interlocutor da Subprefeitura participou o assessor técnico Edson Sebastião Pereira e como ouvinte o assessor de Comunicação, Celso Antonio de Freitas. A presidente informou que a conselheira Fátima Magalhães pediu exoneração do CPM, para se dedicar a atividades particulares.

O primeiro item apresentado é a necessidade de construção de uma unidade do CRAS – Centro de Referência e Assistência Social – no Parque São Rafael, tal a demanda de pessoas que necessitam desse apoio no distrito.

Em seguida, foi apresentado questionamento sobre a ausência de representantes da SPTrans nas reuniões do CPM, uma vez que é grande e recorrente o volume de reclamações contra o sistema de ônibus na região.

Outro assunto colocado em pauta foi o da largura da faixa de ciclovia que está sendo construída na Avenida Aricanduva, que foge ao padrão das dos equipamentos convencionais desse módulo.

Em seguida, foi apresentado relato sobre a continuidade de ocupações irregulares nos três distritos e os problemas que esse tipo de ação acarreta, como aumento no descarte clandestino de entulho e lixo em locais públicos, maior demanda em equipamentos como centros de saúde, creches e escolas, já sobrecarregados.

Foi falado sobre a demora de resposta ou inexistência de devolutiva a ofícios protocolados na Subprefeitura, fazendo com que o CPM fique sem resposta para encaminhar aos munícipes.

Foi esclarecido que, para haver poda de árvores, demanda recorrente nas reuniões do Conselho, é necessário ter o laudo de aprovação, para que o município possa se valer da nova legislação, que permite que se contrate um profissional autorizado, fora dos quadros da Prefeitura.

Apresentada uma sugestão para que o CPM coloque uma faixa no terreno reservado para a futura instalação do CRAS São Rafael, para alertar moradores, que impediriam tentativas de ocupação irregular da área. A presidente esclareceu que ela, junto com a conselheira demissionária, Fátima Magalhães, organizaram abaixo assinado protocolado na Subprefeitura São Mateus, solicitando a construção.

Em seguida, a presidente Rose Gouveia abriu a reunião para que os participantes pudessem apresentar as suas demandas. A participante Jacilene informou que no Distrito São Rafael há em torno de 1.000 famílias em vulnerabilidade social, o que justificaria a construção da unidade do CRAS (verificar se é isso mesmo, pois no resumo só consta levantamento de 1.000 famílias)

Carmen Guilherme informou que a demanda sobre alterações no sistema de ônibus no distrito de São Rafael já é antiga. O itinerário dessa linha passa por uma rua em que há uma feira livre, impedindo a circulação nesse dia, obrigando passageiros a fazer longa caminhada até o local do desvio.

O munícipe Maicon, do Jardim da Conquista, pede melhorias na rua da Servidão com a rua do Coqueiro, informando que a solicitação já foi protocolada na Subprefeitura, tendo recebido número 10220/20 e também foi informada pelo processo SEI número 2020/00160/1/6.

O interlocutor Edson Sebastião Pereira pediu para que se faça ofícios das ruas para pavimentação, a fim de que seja realizada vistoria de avaliação das condições e necessidades.

Morador do Recanto Verde do Sol solicitou reforço de veículos, na linha de ônibus 3069-19, que serve ao bairro e que apresenta longos intervalos e lotação excessiva. Também foi feita reclamação semelhante sobre a linha 3773, Santa Bárbara – Metrô Carrão.

O conselheiro Jean Carlos fez uma apresentação em Powerpoint do projeto de construção da Ciclovía Aricanduva, informando que há uma necessidade de adequação de largura da faixa, para segurança do ciclista. Revelou que a pista ainda está na fase de montagem, faltando os obstáculos de separação da Ciclovía com as faixas para veículos. Informou que há interlocução com a respectiva Secretaria, para tratar das adequações.

Foi feita denúncia de irregularidades praticadas nas invasões e mencionando que a Suprefeitura precisa envidar esforços de fiscalização ambiental, de ocupação do solo, para conter esse tipo de ação.

Quanto à reclamação de barulho excessivo, o munícipe foi orientado a fazer registro de ocorrência no 156, para haver geração de protocolo e providências.

A presidente Rose Gouveia encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos e se comprometendo a encaminhar ofícios à Subprefeitura, com o registro das solicitações e trazer, na reunião de novembro, devolutivas do que for respondido.